

DIRETOR: ANA CRISTINA GIL
 EDITOR: ADOLFO FIALHO
 EQUIPA EDITORIAL: ANA DIOGO,
 CATARINA RODRIGUES,
 LEONOR SAMPAIO DA SILVA,
 MAGDA CARVALHO,
 MARIA DA LUZ CORREIA,
 SUZANA NUNES CALDEIRA

JUNHO DE 2022 • nº 53

AGORA

Página Facebook: <https://www.facebook.com/Agora-1851778665043178> | Email: agora.fcsh@gmail.com

JORNAL
 DA FACULDADE
 DE CIÊNCIAS SOCIAIS
 E HUMANAS
 DA UNIVERSIDADE
 DOS AÇORES

Nota de abertura

Na reta final de mais um ano...

Agora que as aulas terminaram, faz-se o balanço de mais um ano letivo e preparam-se os projetos a realizar nas férias... Antes de fazer as malas, o AGORA foi espreitar algumas das muitas iniciativas que ainda vão acontecendo na UAc e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH). De olhos postos em novos públicos, partilhamos com o leitor a oferta formativa da FCSH e convidamos os mais jovens a aventurarem-se num dos nossos programas de ocupação em férias. Também dedicada aos mais novos, a rubrica *Agora* destaca uma recente publicação focada na sua relação com o ciberespaço, a participação política e os movimentos sociais.

Em *Agora é hora*, homenageamos o Professor Doutor António Machado Pires, antigo reitor da UAc recentemente desaparecido, figura incontornável a quem devemos uma vida dedicada à gestão académica, à docência, à investigação científica e à cultura. E em contagem decrescente para grandes mudanças na nossa Academia, espreitamos as novas tendências e as mais recentes atualizações que *Agora é Moda* tem para nos oferecer.

ADOLFO FIALHO
 (DOCENTE DA FCSH)

Ágora

Quero muito aprender coisas novas! Um olhar sobre a Transição Educativa

Juventude(s): Movimentos Globais e Desafios Futuros é o mais recente livro publicado pelo Observatório da Juventude dos Açores (OJA), sob a coordenação de Gilberta Pavão Nunes Rocha, Rolando Lalanda Gonçalves e Pilar Damião de Medeiros.

Resultante do V Colóquio Internacional *Os Jovens e os Movimentos Globais*, realizado em 2018 pelo OJA, e de diversos Webinars que tiveram lugar em 2020 e 2021, este livro foca-se em questões contemporâneas em torno da relação dos jovens com o ciberespaço, a participação política e os movimentos sociais.

Ao longo de sete capítulos, da autoria de especialistas internacionais e nacionais da área das Ciências Sociais, abordam-se temas como os jovens enquanto cidadãos "glocais", as competências digitais dos jovens no mercado de trabalho, as culturas digitais juvenis, o ativismo feminista e a participação política na juventude e os movimentos sociais juvenis. De forma transversal, os jovens são encarados na sua diversidade de formas de ação enquanto protagonistas sociais, fazendo face a uma plurali-



"Esta obra vem acrescentar novos eixos de análise e novas perspetivas", realça a autora.

dade de condições de existência, obstáculos e desafios.

Na ocasião do lançamento do livro que decorreu na Universidade dos Açores, o Professor Doutor Manuel Carlos Silva, Professor Catedrático da Universidade do Minho, a quem coube fazer a apresentação da obra, destacou os novos temas que esta introduz e o

carácter pioneiro do Observatório nos estudos sobre a juventude.

Esta obra vem acrescentar novos eixos de análise e novas perspetivas relativamente às publicações anteriores do OJA. Além dos livros *Juventude(s): Novas realidades, novos olhares* e *Juventude(s): pensar e agir*, publicados respetivamente em 2016 e 2017, o OJA tem promovido ainda a realização de múltiplos estudos empíricos sobre a juventude açoriana.

Criado em 2011, o Observatório da Juventude dos Açores (OJA) constitui uma parceria entre o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade dos Açores (CICS.UAc/CICS.NOVA.UAc) e o Governo da Região Autónoma dos Açores, tendo por missão apoiar de forma reflexiva as políticas públicas para juventude.

ANA DIOGO
 (DOCENTE DA FCSH)

Agora deu-me para isso

Fomos à bola com Nicole Raposo aluna de Estudos Portugueses e Ingleses

página 2

Alumni

Daylane Diniz atravessou o oceano ao encontro da Filosofia

página 2

Agora é Hora

Homenageamos António Machado Pires, antigo reitor da UAc

página 4

Agora

Verão Jovem de volta à UAc

Depois de dois anos de interregno, fruto dos constrangimentos da situação pandémica que vivenciamos, a Academia Júnior da Universidade dos Açores volta a oferecer o Verão Jovem, uma interessante oportunidade de ocupação em férias dedicada aos mais novos.

Serão oferecidos os programas "Os Exploradores", um campo de férias destinado a estudantes do 3.º Ciclo, e "Os Cientistas", dedicado a jovens do ensino se-



cundário. Este último surge com uma dinâmica diferente, baseada na realização de um estágio de investigação, com o objetivo de promover a participação dos estudantes em atividades de observação, análise e exploração científica, estimulando o seu interesse pela Ciência e pela Tecnologia. Estes programas têm como propósito reforçar a interação dos jovens com a comunidade cientí-

ca da UAc e com o conhecimento produzido pela instituição, aproximando a Academia da sociedade e alargando a sua ação a outros públicos.

As inscrições são limitadas e estão abertas até ao dia 30 de junho. Para mais informações, consultar o portal web da UAc, em www.uac.pt, separador Serviços à Comunidade.

ADOLFO FIALHO
 (DOCENTE DA FCSH)

Agora deu-me para isso

A realidade do Futebol Feminino Profissional

Nicole Raposo é aluna do 3.º ano da Licenciatura em Estudos Portugueses e Inglese da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Longe vão os tempos em que apenas os homens praticavam futebol. Felizmente, as mulheres já deram o “pontapé de canto” para a sua presença no desporto rei.

Jogadoras como Megan Rapinoe e Alex Morgan, ambas da Seleção dos Estados Unidos da América, são bons exemplos de que as mulheres podem calçar chuteiras e dar um espetáculo de futebol. Mas apesar de o futebol feminino profissional ter alcançado várias conquistas, é certo que ainda há muito a melhorar.

Dos vários problemas existentes, vou mencionar três que, na mi-

nha opinião, é triste ainda permanecerem.

O primeiro problema que quero salientar é a remuneração. Neste assunto, não há nada melhor como ficar a par dos testemunhos de jogadoras profissionais. Há uns meses li uma entrevista de uma jogadora portuguesa que se viu obrigada a ter de trabalhar no departamento de marketing de uma empresa porque apenas a carreira como futebolista não é suficiente para se sustentar. Há poucas semanas li outro testemunho em que a futebolista referiu que “quem pensa que todas as jogadoras podem gastar dinheiro em mais de um par chuteiras, está enganado”.

O segundo problema é a falta de destaque nos meios de comunicação social. Quando decorre a *FIFA Women’s World Cup* até que é feito um pouco mais de “alarido”. Mas em relação às restantes competições, é uma tristeza ver o espaço que as equipas



“O surf transformou-me na pessoa que sou hoje”, partilha Maria Pastor.

femininas ocupam nos meios de comunicação social. Por exemplo, nos jornais desportivos portugueses nunca vi mais do que duas páginas dedicadas a notícias de futebol feminino.

O terceiro problema é a ausência de equipas femininas em determinados clubes. É verdade que grandes clubes europeus

como Paris Saint-Germain, Bayern de Munique, FC Barcelona, Real Madrid e Juventus já possuem equipas femininas. Mas há outros grandes clubes que, pelos vistos, têm motivos para continuarem desatentos ao futebol feminino. Entidades como a FIFA e a UEFA já estão em cima deste assunto, mas

nada de concreto ainda foi feito. Ainda há muito para lutar pelos direitos das mulheres no futebol. Uma coisa é certa: não baixaremos os braços até que o desporto rei seja igual para ambos os géneros.

NICOLE RAPOSO
(ESTUDANTE DA FCSH)

Seminário “Dinâmicas de Animação Educativa com Crianças e Jovens”

O Seminário “Dinâmicas de Animação Educativa com Crianças e Jovens”, integrado na disciplina de Animação Educativa e Atividades Lúdicas, Culturais e Artísticas (do Mestrado em Educação e Formação da FCSH), ocorreu a 17 de junho, com profissionais, enc. de educação e estudantes. Na sessão de abertura esteve o Vice-Presidente da FCSH, Prof. Doutor Francisco Sousa, e a Coordenadora do Departamento de Educação, Prof.ª Doutora Josélia Fonseca.

Os momentos musicais ficaram a cargo da Ass. Artística Quadrivium. As comunicações orais abordaram o conceito de animação, à luz de projetos educativos, culturais e sociais, desenvolvidos em diferentes espaços de intervenção, com base em múltiplos recursos e expressões, estratégias meto-

dológicas e processos avaliativos. No final do evento, decorreu a apresentação do projeto Sea-Things (FCT - UAc). O Seminário permitiu, assim, a reflexão acerca dos benefícios das dinâmicas de animação, na infância e juventude, potenciando o desenvolvimento pessoal e social.

HELENA RAPOSO, JOANA CÂMARA, MIGUEL SILVA, PAULO BULHÕES, RAQUEL MATEUS, SARA MACHADO
(MESTRADO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO)



FCSH promove reflexão acerca dos benefícios das dinâmicas de animação, na infância e na juventude.

Alumni

Uma experiência singular

Sou brasileira e sempre carreguei comigo o sonho de dar continuidade aos meus estudos. Conheci o Mestrado em Filosofia para Crianças da Universidade dos Açores (UAc), em Portugal, e decidi-me inscrever. Atendendo a um chamado que vinha do outro lado do oceano, atravessei o Atlântico e tive um encontro com a filosofia. Desde o princípio, sendo pedagoga de formação, me questioneei como se dava essa união entre filosofia e crianças. Aos poucos, ao lado de colegas magníficos e de excelentes professores, fui desbravando um mundo, antes não conhecido, e me encantando por ele.

O mestrado, por ser em B-Learning, consegue atravessar fronteiras e conquistar alunos ao redor do mundo. Isso faz com que nossa experiência seja ainda mais enriquecedora, pois podemos fazer trocas culturais inestimáveis. No encontro presencial em que participei, na ilha de S. Miguel, pude sentir ainda

mais a magia desse curso. O contato presencial com professores e estudantes; estar presente na Universidade e conhecer a equipe universitária de perto; filosofar com as crianças açorianas, foram experiências únicas. Realizamos dinâmicas e sessões filosóficas com as crianças da Escola Armando Côrtes Rodrigues, com estudantes e professores do Mestrado. Foram momentos de muita reflexão, trocas e aprendizado. Sem falar da beleza daquela ilha com paisagens inigualáveis! A ilha é um espetáculo natural e os açorianos tornam o lugar ainda mais cativante.

Quando saí do Brasil e da minha zona de conforto para realizar esse Mestrado, não imaginava a evolução profissional e pessoal que eu teria. Foram muitas aulas, horas em frente ao computador, leituras, escrita, pensamentos, reflexões e *filosofâncias*. Com toda a rotina de estudo tive muitas aprendizagens para



Daylane Diniz é mestre em Filosofia para Crianças pela UAc

a vida. E mesmo enfrentando a pandemia de COVID-19, que comprometeu outros encontros presenciais do Mestrado e até a pesquisa de campo, consegui concluir os estudos e hoje sou mestra em Filosofia para Crianças pela UAc. Sou muito feliz e grata à filosofia, à UAc e a todos aqueles que fizeram parte dessa minha experiência singular.

DAYLANE DINIZ
(ANTIGA ALUNA DA FCSH)

ELSA CERQUEIRA

Agora... Cultura, tradição e espírito académico

“Faculdade de Ciências Sociais e Humanas com oito licenciaturas em 2022/2023”

No final de mais um ano letivo, são muitos os estudantes que agora terminam o secundário e preparam a entrada na universidade. O prazo normal para a apresentação da candidatura à primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior inicia-se no dia 25 de julho e decorre até 8 de agosto. A época de exames nacionais começou a 17 de junho com a prova de Português do 12.º ano. Considerando a primeira e a segunda fase, os exames prolongam-se até ao final de julho. Para além de permitirem avaliar o desempenho dos alunos nos últimos anos do ensino secundário, servem como prova de ingresso para o ensino superior.

A Universidade dos Açores tem uma vasta oferta letiva distribuída por diferentes áreas. No ano letivo 2022/2023, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) irá oferecer oito licenciaturas. Apresentam-se, de seguida, as principais saídas profissionais de cada um destes cursos e respetivas provas de ingresso

A licenciatura em **Comunicação e Relações Públicas** habilita os alunos a exercer funções de comunicação, relações públicas, publicidade e marketing em agências de comunicação, empresas privadas e instituições públicas. Outras saídas profissionais passam pela assessoria de imprensa, gestão e produção de conteúdos, organização de eventos, assessoria protocolar e consultoria de comunicação (provas de ingresso: Economia ou História ou Português).

Educação Básica é um curso que proporciona a formação adequada para a dinamização de projetos educativos em creches e jardins de infância; escolas do 1.º e



Mais informações sobre a oferta letiva da FCSH em: <https://uac.pt/ensino>

do 2.º ciclo; centros sociais, colónias de férias, ATL, hospitais, núcleos de educação especial; bibliotecas, museus e quintas pedagógicas. Com esta licenciatura concluída será possível o acesso aos mestrados em ensino: Educação Pré-Escolar; Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico; Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico; e Ensino do 1.º e do 2.º Ciclo do Ensino Básico (provas de ingresso: Matemática Aplicada às Ciências Sociais - exames 635 ou 735 ou 835 - e Português).

O curso em **Estudos Euro-Atlânticos** permite desempenhar atividades profissionais na área da Ciência Política e dos Estudos Europeus em instituições locais, nacionais e internacionais, e agências de desenvolvimento e de lobby, bem como formar quadros superiores da União Europeia. Esta licenciatura poderá ser a escolha de futuros agentes político-partidários ou o caminho para quem pretender desenvolver investigação científica na área da Ciência Política e dos Estudos Europeus (provas de ingresso: Filosofia ou História ou Português).

A formação oferecida na licenciatura em **Estudos Portugueses e Ingleses** permitirá desempenhar funções no âmbito da indústria cultural e do setor dos serviços pú-

blicos e privados (turismo, assessoria linguística e cultural, secretariado de direção e funcionalismo administrativo superior), bem como o acesso ao mestrado em Ensino do Português/Inglês, tendo em vista a docência (provas de ingresso: Inglês ou Literatura Portuguesa ou Português).

O curso de **História** tem como saídas profissionais atividades relacionadas com a preservação e gestão do património histórico; dinamização, programação e gestão cultural; possibilita o acesso ao mestrado em Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, tendo em vista a docência, e ao mestrado de Património, Museologia e Desenvolvimento. A formação nesta área permite prosseguir com investigação científica em projetos relacionados com a História e o Património dos Açores, Portugal, a Europa e o Atlântico (provas de ingresso: História ou Filosofia ou Português).

A licenciatura em **Psicologia** permite desempenhar funções nas áreas da comunidade e educação, recursos humanos, gestão, marketing, comunicação, saúde e segurança. Este ciclo de estudos possibilita também o acesso ao mestrado em Psicologia para obtenção da carteira pro-

fissional e reconhecimento pela ordem dos Psicólogos Portugueses (provas de ingresso: Matemática ou Português).

Serviço Social é o curso para quem pretende desempenhar a profissão de assistente social em instituições públicas ou privadas, de solidariedade social ou outras. Possibilita a participação em equipas interdisciplinares de intervenção social e a dinamização de iniciativas empresariais próprias (provas de ingresso: Economia ou História ou Português).

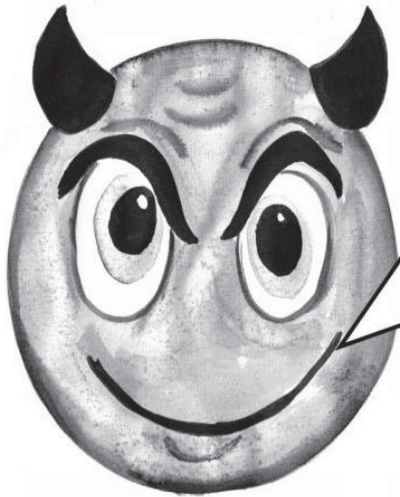
A licenciatura em **Sociologia** permite o exercício profissional nas áreas dos recursos humanos, comunicação e mercado; atividades de planeamento do território, avaliação das políticas públicas, produção e monitorização de estatísticas sobre as mais diversas atividades humanas; assessoria e consultoria na área das organizações, das políticas sociais, de projetos de interesse social e coletivo; atividade liberal e iniciativas empresariais próprias; e investigação na área das ciências sociais (provas de ingresso: Economia ou História ou Português).

CATARINA RODRIGUES
(DOCENTE DA FCSH)

Agora é moda

As atualizações

ILUSTRAÇÃO DE CARLA MEDEIROS (ANTIGA ALUNA DO MESTRADO EM PRÉ-PROFISSIONAL DA FCSH)



Obrigado por ter atualizado o software. Agora vá à procura dos seus documentos nas cópias de segurança que devia ter feito.

Já se atualizou hoje?

Há muito tempo, a vida na Terra decorria de forma estável. O tempo passava devagar e a humanidade prosperava na lentidão plácida das rotinas imperturbadas pela pressa. Um dia, porém, numa alvorada particularmente escura, o habitante mais rico do planeta acordou, olhou para o relógio e estacou surpreendido perante a informação de que ainda estava no dia anterior. Percorreu a casa e o jardim, ligou os equipamentos eletrónicos, entrou no carro, dirigiu-se ao escritório e, em todos os lugares, deparou-se com mostradores e mecanismos que o davam como vivendo horas antes. Telefonou e escreveu e-mails; gritou e chorou - compreendeu que ninguém, além dele, enfrentava tamanho inconveniente. Era o único a ficar para trás, a perder a estreia, as notícias, os juro do investimento. O atraso não só não

se corrigia como se agravava. Por mais que corresse, não chegava a tempo; por mais que se esforçasse, era ultrapassado. O cidadão desesperava na mesma proporção em que empobreceu. Quando quase sincopava, teve uma ideia genial: se ele não conseguia alcançar os outros, teria de os atrasar. Todos teriam de se sentir tão desatualizados quanto ele. Reuniu os melhores cientistas e exigiu: era preciso estender ao mundo civilizado a sensação frustrante de falta de tempo; impunha-se assegurar que ninguém fosse eficiente, pontual e, sobretudo, descontraído. Era forçoso que imperasse a angústia da inépcia, a sensação de ignorância, a pressa e a perda das chaves. Assim se inventou a atualização. A moda pegou e, multiplicada por mil, prospera. Nos su-

permercados, os alimentos são mudados de corredor e de prateleira, os preços sobem, as funcionalidades dos telemóveis mudam de cor e de aspeto, o correio eletrónico bloqueia, o computador exige não ser desligado nem mudado de lugar por horas e horas. Ninguém admite odiar as atualizações, com medo de represálias por parte do homem mais rico do planeta. Há quem diga que ele morreu, mas a atualização garante que ele sobrevive num lugar seguro e invisível, que ele é o guardião dos documentos que eu perdi na última atualização, e que voltará para me atormentar, com ainda mais atualizações, se eu não atualizar a atualização que acabou de ficar desatualizada.

LEONOR SAMPAIO DA SILVA
(DOCENTE DA FCSH)

Agora Veja

Manhãs de nevoeiro

Foto de José Maria Sousa

Esta rubrica tem a colaboração da Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores (AFAA).



Agora é hora

In Memoriam António Machado Pires (1942-2022)

Um sábio. Esta é talvez a melhor maneira de definir o Professor Doutor António Manuel Bettencourt Machado Pires. Sábio pelo conhecimento imenso que adquiriu ao longo da sua vida. Sábio pelo modo como soube fazer chegar esse conhecimento aos seus pares e também a alunos e ao cidadão comum, por vezes alheado do que se passa no mundo académico. Sábio também pela mestria nas relações humanas que estabelecia, sempre atento a todos, sabendo ouvir e considerando a opinião alheia independentemente de onde ela brotasse. Sábio ainda pela curiosidade intelectual que manifestava por todos os temas, sempre com um brilho especial nos olhos quando dissertava sobre os mais variados assuntos, desde a última conquista na medicina até aos jogos simuladores de voo.

António Machado Pires teve uma vida plena de realizações, ao nível da gestão académica, da docência, da investigação científica e da extensão cultural, na ligação à comunidade. Foi Reitor da Universidade dos Açores (academia que instalou) de 1982 a 1995, Vice-reitor (em 1981-1982), fundou e dirigiu o antigo Departamento de Línguas e Literaturas Modernas, hoje Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH). A sua experiência na docência académica tem início na Faculdade de Letras de Lisboa (onde se licenciara em Filologia Românica em 1966), como Assistente dos professores Vitorino Nemésio, Lindley Cintra e Jacinto do Prado Coelho, tendo este último sido seu orientador de Doutoramento. A sua tese,

uma obra de referência intitulada *A ideia de decadência na geração de 70*, teve duas edições.

Era professor catedrático aposentado da UAc, onde regeu e lecionou várias disciplinas, das quais se destacam as de Cultura e Literatura Portuguesas em cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, tendo também orientado muitas teses e dissertações.

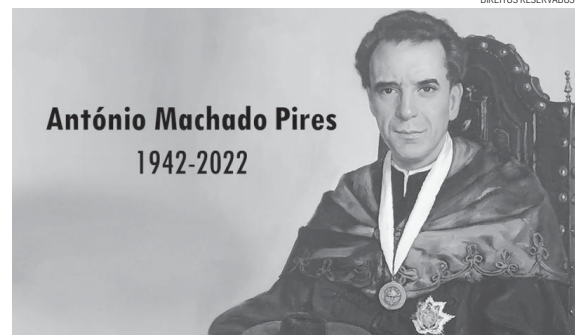
A sua intensa investigação científica resultou em muitos livros, artigos e conferências, em Portugal e no estrangeiro, sobre temas e autores dos séculos XIX e XX e também sobre questões universitárias. O seu livro *Luz e Sombras no Século XIX em Portugal ganhou o Prémio Pen Clube - Ensaio. Dirigiu ainda a publicação das Obras Completas de Antero de Quental e as Obras Completas de Vitorino Nemésio.*

Intelectual muito ciente da necessidade de fazer chegar a ciência ao público geral, o Professor Machado Pires teve uma imensa atividade de extensão cultural. Foi presidente do SIEN (Seminário Internacional de Estudos Nemesianos), pertenceu ao Conselho Editorial da Imprensa Nacional/Casa da Moeda, foi diretor e cofundador da revista Arquipélago e conselheiro do Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC).

Machado Pires foi um mestre para muitos. Um verdadeiro humanista e um professor autêntico. Um Homem cujo exemplo a FCSH, a UAc, os Açores e Portugal não irão esquecer. O seu legado permanecerá entre nós. Até sempre, Professor.

ANA CRISTINA GIL
(DOCENTE DA FCSH)

DIREITOS RESERVADOS



António Machado Pires foi o segundo reitor da Universidade dos Açores

Ficha Técnica

Adolfo Fialho, Ana Cristina Gil, Ana Diogo, Carla Medeiros, Catarina Rodrigues, Daylane Diniz, Elsa Cerqueira, Helena Raposo, Hugo Moreira, Joana Câmara, José Maria Sousa, Leonor Sampaio da Silva, Miguel Silva, Nicole Raposo, Paulo Bulhões, Raquel Mateus e Sara Machado.